

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS: HISTÓRIAS SINGULARES

*Conceição Cavalcante Carvalho (Bolsista do PIBIC/CNPq)
Antonia Edna Brito (Orientadora CCE/DMTE/UFPI)*

RESUMO

A prática alfabetizadora, no atual contexto, é desafiada a transcender o mero ensino do código alfabético, pois há uma necessidade de uma alfabetização mais abrangente, ensinando o aluno a ler e a escrever, preparando-o para que faça uso da leitura e da escrita nas suas diversas formas dentro da sociedade, reconhecendo os usos e funções sociais da escrita. Nesse sentido, ser professor alfabetizador exige conhecimentos e competências profissionais específicas para o bom desempenho da prática pedagógica alfabetizadora. Considerando esse fato, o estudo apresenta resultados de pesquisa empírica, objetivando analisar as trajetórias de vida profissional de professoras alfabetizadoras para rememorar, numa perspectiva crítico-reflexiva, a produção de seus saberes e fazeres, bem como sobre suas concepções acerca da alfabetização e do ser alfabetizadora no contexto piauiense. No âmbito teórico-metodológico, o estudo fundamenta-se, entre outros, nos seguintes autores: (Brito, 2007; Cagliari ,2008; Curto, Morillo e Teixidó, 2000; Soares, 2010; Sousa, 2008). No desenvolvimento da investigação optamos pela pesquisa qualitativa, caracterizando-se como pesquisa narrativa. A pesquisa qualitativa tem o mérito de possibilitar a inserção do pesquisador no contexto empírico, percebendo o fenômeno em seu ambiente natural de ocorrência. A narrativa na acepção desse estudo articula formação, investigação, oportunizando ao narrador a rememoração do seu passado, possibilitando ao narrador reviver suas histórias e suas experiências. Considerando as peculiaridades da pesquisa narrativa o processo de produção dos dados desenvolveu-se através da entrevista semi-estruturada, da observação e da escritura do memorial. A pesquisa teve como contexto uma escola pública que atua nos anos iniciais do ensino fundamental situada na zona norte da cidade de Teresina/PI, e como interlocutoras cinco professoras alfabetizadoras. Para definirmos as interlocutoras da investigação levamos em conta alguns critérios: ser alfabetizadora e estar exercendo a docência em escola da rede pública de ensino; ter reconhecimento profissional como alfabetizadora e, aderir à pesquisa disponibilizando-se a produzir narrativas sobre sua trajetória de vida profissional. No desenvolvimento do estudo constatamos que a prática pedagógica alfabetizadora é conduzida a partir das concepções docentes sobre alfabetização. O conceito de alfabetização do professor direciona suas ações no processo de ensinar a ler e a escrever. Direciona o método utilizado e as atividades realizadas com as crianças. Percebemos assim que as professoras alfabetizadoras concebem a alfabetização como um processo amplo, que envolve diferentes habilidades, ou seja, é uma alfabetização que vai além do ensino da codificação/decodificação, pois é também uma aprendizagem que está relacionada a práticas sociais da leitura e da escrita. O estudo mostrou também que a prática pedagógica alfabetizadora configura-se como oportunidades para muitas aprendizagens, proporcionando orientações para o saber e o saber fazer das professoras, ocasionando assim em experiências ricas para um melhor desenvolvimento da prática. Percebe-se com esse estudo que o professor precisa adquirir

competências para que seu trabalho docente não se restrinja a uma mera transmissão de conhecimentos, mas que sua prática pedagógica se caracterize como um saber-fazer-bem, ou seja, que ele desempenhe muito bem o seu fazer pedagógico. Sendo assim o professor deve sempre está se preparando para o desenvolvimento do seu ofício, considerando que a formação inicial não irá garantir o sucesso na tarefa de ensinar. Entendemos que o estudo realizado foi de grande valia para as alfabetizadoras envolvidas, visto que proporcionou as mesmas a revisitação a cerca de sua prática, momento esse importante na reflexão sobre o ensinar. Assim espera-se com esse estudo contribuir com análises e discussões referente à prática pedagógica alfabetizadora, possibilitando aos professores iniciais e experientes reflexões acerca do ser professor alfabetizador.

Palavras- chave: Alfabetização. Prática pedagógica. Pesquisa narrativa.